

Engano. Segredo consiste em levar o telespectador a acreditar que basta ligar para ganhar. Mas os programas 'Toca a Ganhar' e 'Quando o Telefone Toca' são autênticas lotarias televisivas

JOGOS DE AZAR NA SIC E TVI RENDEM MILHÕES

DN gastou cerca de 60 euros em poucos minutos

FILIPE FEIO

As televisões comerciais encontraram uma nova forma de gerar receitas. A fórmula nasceu em canais *underground* por satélite mas, aos poucos, foi conquistando os generalistas, um pouco por todo o mundo. Os controversos concursos *call TV*, alvo de duras críticas por parte de deputados britânicos, que os acusam de ser uma forma dissimulada de jogo, já chegaram ao nosso país.

Os programas *Toca a Ganhar*, da TVI, e *Quando o Telefone Toca*, da SIC, não querem apenas a atenção dos telespectadores, porque não pretendem seduzir anunciantes nem verbas de publicidade através de audiências. Não é esse o seu objectivo, nem tão-pouco entreter os portugueses durante noites de insónias. Querem a sua participação e, principalmente, o seu dinheiro.

"Hoje quero profissões que tenham a letra 'm'", explicava a apresentadora do *Toca a Ganhar*, o concurso das madrugadas da TVI que se estreou a 21 de Maio. Liliana Aguiar é responsável por convencer o telespectador de que os

200 a 2000 euros de recompensa estão à distância de uma chamada telefónica de valor acrescentado (72 centimos) e de um palpite certo. Durante cerca de hora e meia, em directo, com início entre as duas e as três da manhã, a apresentadora olha-o nos olhos, e convida-o a participar. "Está a marcar? Se não está, é uma boa altura", afirmava a *ex-big brother*, porque, "meu amigo, ou minha amiga, é consigo que eu vou falar esta noite". "Temos um jogo fácilimo", garantia, e "eu quero dar euros."

O DN seguiu o conselho da TVI e ligou para o 760 100 500. Durante a emissão, que começou às 02.40 e terminou perto das 04.05, nunca foi a voz

Programa da TVI recebia cem mil chamadas por noite

de Liliana Aguiar que se ouviu do outro lado da linha. "Ainda não foi desta. Tente de novo", pedia a gravação.

Depois de 56 tentativas e de 40 euros gastos, sem sucesso, a apresentadora continuava, incansável, a aliciar os telespectadores. "Tentem, tentem, que acabam por conseguir", e garantia: "Nós estamos aqui para vos dar dinheiro". "Já demos 498 500 euros" desde a estreia, anunciava-se em rodapé.



Para dar dinheiro? O programa não é, ao contrário do que quer fazer crer, uma instituição filantrópica. A verdade é bem diferente. Durante uma hora e vinte e cinco minutos de emissão, en-

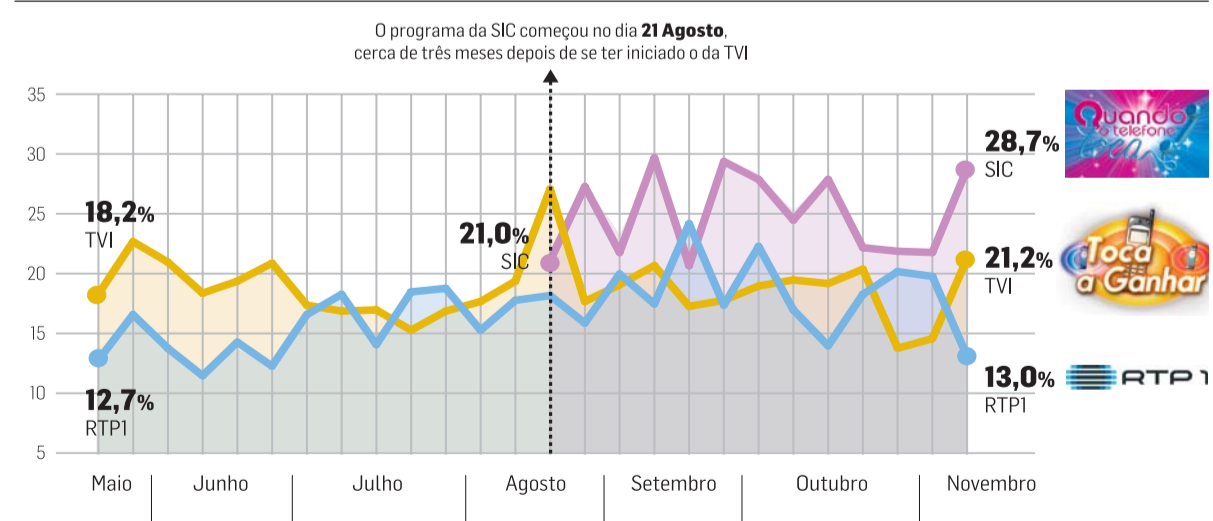
traram em directo no *Toca a Ganhar* cerca de 30 participantes. Os prémios distribuídos por respostas como bombeiro, enfermeiro, médico e economista totalizaram perto de 3000 euros. Mas quantas chamadas ficaram por atender? E quanto facturou o programa com essas tentativas frustradas?

Cerca de dois meses depois de ter

chegado à TVI, o *Toca a Ganhar* recebia por noite, em média, cerca de cem mil chamadas (a cerca de 72 centimos cada uma, encaixaria, em média, perto de 72 mil euros numa só noite – na moeda antiga, mais de 14 mil contos). Nas madrugadas de sexta para sábado, o volume de chamadas atingia as 200 mil (numa altura em que o concurso

'Share' dos programas das madrugadas

A SIC não revela quantas chamadas recebe por noite o 'Quando o Telefone Toca', mas, em número de telespectadores, o programa fica à frente de 'Toca a Ganhar', da TVI



OS NÚMEROS DO ESQUEMA MILIONÁRIO

56

chamadas para a TVI

O DN ligou 56 vezes para o programa 'Toca a Ganhar', da TVI, durante uma madrugada de Outubro

27

chamadas para a SIC

O DN ligou 27 vezes para o 'Quando o Telefone Toca', da SIC, durante uma madrugada de Outubro

60

euros sem sucesso

Cerca de 60 euros foi o que o DN gastou numa noite, com a participação nos programas da SIC e da TVI

30

chamadas atendidas

Valor aproximado de chamadas atendidas pelo 'Toca a Ganhar' na noite em que o DN participou

3000

euros em prémios

Valor aproximado de prémios dados na noite em que o DN participou no programa da TVI 'Toca a Ganhar'